

## **Representação dos Biomas brasileiros em escala compatível com 1:250.000**

Luciana Mara Temponi de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>IBGE/DGC/Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais – CREN  
Av. Rep. Chile, 500, 7andar, Centro  
20031-170 – Rio de Janeiro – RJ, Brasil  
luciana.temponi@ibge.gov.br

**Resumo:** Em 2003 o Ministério do Meio Ambiente por meio da Secretaria de Biodiversidade e Florestas solicitou ao IBGE a elaboração de um mapa representando os biomas brasileiros. A versão preliminar mostrando os seis biomas continentais do país, foi apresentada em reunião com a participação de técnicos do IBGE e convidados de diversas outras instituições, resultando, na primeira edição do Mapa de Biomas do Brasil cinco milhões, em 2004. Cada bioma abrangeu grandes áreas contínuas tendo por base o Mapa de Vegetação do Brasil (escala 1:5 milhões), observadas suas condições de mapeabilidade. Foram considerados exclusivamente os biomas continentais do território brasileiro, assim denominados: Bioma Amazônia, Bioma Mata Atlântica, Bioma Caatinga, Bioma Cerrado, Bioma Pantanal e Bioma Pampa. A nomenclatura adotada levou em consideração as denominações tradicionalmente usuais e populares ligadas à fitogeografia brasileira. Desde a época desse acordo e da elaboração do Mapa de Biomas, considerado uma primeira aproximação, reconheceu-se a necessidade de revisões periódicas para o seu aperfeiçoamento. Este se daria a partir da disponibilidade de informações mais precisas da flora e da fauna do país, além da percepção da necessidade de considerar o sistema costeiro, buscando a representação de toda a diversidade do país. Para o processo de aperfeiçoamento deste produto, foi recomendado um detalhamento dos limites tão logo fosse possível. Em 2017, com a finalização do Mapeamento da Vegetação do Brasil, no âmbito do Projeto de Mapeamento dos Recursos Naturais da CREN, na escala 1:250 000, vislumbrou-se a possibilidade do maior detalhamento na representação dos Biomas brasileiros. As primeiras tentativas de definição dos limites dos Biomas nessa escala, seguindo as diretrizes estabelecidas para o Mapa de Biomas em sua versão anterior, na escala 1:5 000 000, trouxeram preocupações em relação ao alinhamento com as instituições que fazem uso do Mapa, com a comunidade científica e com a sociedade civil, sobre a delimitação dos biomas em maior detalhe. Assim, por meio da representação atribuída à CREN, organizou-se o 1º Workshop sobre Representação de Biomas Compatível com a Escala 1:250 000, o qual teve como principal objetivo as diretrizes a serem seguidas para o novo mapa de biomas. Posteriormente, as áreas de especial interesse, onde a presença antrópica ou mesmo o contato entre tipos de vegetação dificultaram o estabelecimento do pertencimento ao Bioma, levou a expedições de checagem em campo. Essa atividade foi conduzida, em sua maior parte, com característica multidisciplinar, aproveitando a experiência e integração dos recursos naturais (geologia, geomorfologia, pedologia e vegetação), além da investigação bibliográfica, na determinação do bioma. O resultado será o Mapa de Biomas do Brasil apresentando os seis biomas continentais e o Sistema Costeiro-Marinho. A configuração dos biomas, seguindo as diretrizes estabelecidas, é dada pela ocorrência de uma tipologia vegetal dominante em escala regional, com exceção do Bioma Pantanal, que é condicionado pela inundação anual de grande extensão e longa duração, considerado fator determinante para a sua individualização como um bioma. O Sistema Costeiro-Marinho contou com investigação da influência dos processos de costa nos organismos marinhos e evidências nos temas geologia, geomorfologia e vegetação. O mapa deverá ser disponibilizado em meados de 2019, caracterizando um instrumento para a gestão ambiental e entendimento contextualizado em maior detalhe das fitofisionomias do território.

**Palavras-chave:** biomas, fitofisionomia, tipos de vegetação, mapa de biomas